

## Conservação e utilização dos recursos naturais para a produção de leite orgânico contribuem para a preservação do meio ambiente

*A Fazenda Timbaúba, da Família Xavier, situada na cidade de Cacimbinhas, no sertão de Alagoas, é a única fazenda no estado e a quarta no Brasil a ser certificada como orgânica, título este concedido pelo IBD (Instituto Biodinâmico) que regulamenta e fiscaliza as fazendas orgânicas*

Hoje com uma produção diária em torno de 1.400 litros/dia de leite orgânico, a fazenda se destaca no cenário nacional como uma grande produtora deste tipo de produto e vem cada vez mais aumentando a produção para suprir a demanda do mercado para esses produtos, pois cada vez mais pessoas se preocupam com a saúde e bem-estar e passam a consumir mais alimentos saudáveis. Além de as pastagens cultivadas (Bufell) e outras espécies nativas serem tratadas sem produtos químicos, a fazenda ainda dispõe de plantio de sorgo para silagem, Palma Forrageira e milho que são alimentos usados estrategicamente do período da seca.

A família Xavier, como gostam os seus proprietários de ser chamados, acredita que seja uma exploração economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente justa. O leite orgânico difere daquele obtido na pecuária convencional por não conter resíduos químicos de qualquer espécie, possuindo mesmo sabor e valor nutritivo, podendo ser consumido puro, sob a forma de lactoderi-

vados ou incorporado a outros produtos alimentícios. Embora sua produção não seja direcionada a um público específico, seus consumidores são, em geral, bem informados, possuem consciência ecológica e buscam a qualidade dos alimentos.

O sistema orgânico de produção não é caracterizado somente pela troca de insumos químicos por insumos orgânicos, biológicos e ecológicos, existe uma série de procedimentos para que o leite de uma propriedade seja considerado orgânico. Tais procedimentos regulamentam a alimentação do rebanho, instalações e manejo, escolha de animais, sanidade e até o processamento e empacotamento do leite.

Em um sistema de produção de leite orgânico, como em qualquer sistema pecuário, recomenda-se que a alimentação dos animais seja equilibrada e supra todas as suas necessidades. Entretanto, de acordo com as exigências das Certificadoras, 85% da matéria seca consumida pelo rebanho devem ser de origem orgânica, e para tanto se recomenda que



seja feito, na propriedade, o consórcio de gramíneas e leguminosas na pastagem, incentivando a diversificação de espécies vegetais. Sugere-se a implantação de sistemas agroflorestais (silvipastoris ou agrossilvipastoris), nos quais leguminosas arbóreas e/ou arbustivas, fixadoras de nitrogênio, sejam associadas a cultivos agrícolas ou pastagens. Recomenda-se que a área da propriedade destinada à pecuária seja mantida, alternadamente, com pastagem ou com cultivos e ainda que sejam cultivados bancos de proteínas, cercas vivas e outras alternativas para a produção de forragem.

Segundo Osmando Xavier, o caminho mais curto para a não destruição do

meio ambiente é a conservação e utilização dos recursos naturais para a produção de orgânicos, e a Tortuga é a empresa que está dentro dos requisitos da legislação para fornecimento de minerais em forma orgânica, além da excelente assistência por parte de seus técnicos, que contribui para se obter um produto final de mais qualidade na mesa do consumidor.

ADALBERTO FERREIRA SANTIAGO  
Médico Veterinário - CRMV-AL 00415  
Promotor de Vendas Pleno - Tortuga Nordeste

EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE ORGÂNICO, BEM COMO EM QUALQUER PROJETO PECUÁRIO DESSA NATUREZA, É RECOMENDADO ALTERNAR PASTAGENS E OUTROS CULTIVOS. A FORMAÇÃO DE BANCOS DE PROTEÍNA É OUTRA PRÁTICA QUE DEVE SER ADOTADA

**Timbaúba**  
FAZENDA ORGÂNICA

IBD INSTITUTO BIODINÂMICO  
ACREDITED

IFoAM  
ACREDITED PROJ. AL 005

4ª FAZENDA NO BRASIL A RECEBER O SELO DE QUALIDADE ORGÂNICA AO LEITE PELO IBD